# JTR41 00 (UH)3

INFORMATIVO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - SÃO ROQUE - SF

Nº 127 - ANO XXI - JULHO/AGOSTO - 2013



## NÃO PERCA O XI ENCONTRO

## Dia 24 de Agosto O ENCONTRO DA SAUDADE



Faça sua adesão agora!

Acesse o link: http://177.103.223.197/echus/

## E a SAUDADE nos trouxe de volta ao teu Coração de Mãe para dizer: VALEU!

Amigos, daqui a poucos dias estaremos juntos à sombra do nosso Seminário do Ibaté, unidos num só coração e numa só alma, para celebrar a SAUDADE e elevar o nosso hino de gratidão ao Deus de nossa juventude, sob as benções e o olhar da Mãe Imaculada. Nosso ECHUS é o ato de convocação para o dia 24 de agosto. Será um dia inesquecível. "VINDE E VEDE". Esperamos você lá!

#### Hospedagem

Caso o colega, com os seus familiares, que for ao nosso Encontro no dia 24 de agosto, queira pernoitar no Seminário do Ibaté da sexta para o sábado e/PI dp sábado para o domingo, deverá providenciar a reserva com o Sr.DIRCEU pelo telefone (11) 99941.8783. Lembramos que em caso afirmativo o interessado deve levar roupa de cama, banho, travesseiro e cobertor. Não há café da manhã ou qualquer outra refeição e o preço é de R\$ 15,00 (quinze reais) por pessoa por pernoite. Maiores informações também no telefone acima.

Existe, também, a opção para quem quiser ficar em hotel na cidade de São Roque:

- São Roque Parque Hotel. Tel. (11) 4784.9200/4712.3121 www.srparkhotel.com.br
- Hotel Cordialle. Tel. (11) 4784.9500 www.hotelcordialle.com.br
- Hotel Villa Maior. Tel. (11) 4713.1015 www.villamaior.com.br

#### Cláudio Fondello (6/6/1948 - 1/7/2013)



#### **Antonio Carlos Marques\***



Amigo e irmão Cláudio. Uma reflexão. Encetamos uma caminhada comum que teve como ponto de partida São Roque, sua terra natal. Iniciamos a década de 1960, você já desde 1959, na companhia de não sei quantos jovens com não sei quantos sonhos vindos de não sei quantos lugares. Nós nos reunimos ali pelo mesmo ideal. Nossa juventude, desprendida, nem deu atenção a como isso aconteceu. Se por desejos de mãe fervorosa, se por mãos de algum vigário, de um irmão já encaminhado ou, então, se foi por luz divina. Muito menos ainda se fomos de trem, de ônibus, carro, ou empoleirados em caminhão. Chegamos.

Os dias de seminário, preenchidos com orações, estudos, recreios, atividades as mais diversas, envolvidos por disciplina e princípios severos, delinearam nossa visão de mundo. Todos os dias vividos intensamente aproximaram as afinidades, aprofundaram a convivência e, entre tantas outras considerações, evidenciaram as características de cada um. Em razão destas, principalmente diante dos olhos mais argutos, muitos foram brindados com algum apelido. Você, Cláudio, tampouco ficou ileso a isso. Suas pernas compridas provocaram-lhe o apelido de Compasso. Bullying? Ah, nem pensar. No meio de tantas brincadeiras e estripulias não havia maldade. Assim como irrompiam as chacotas, surgiam também os elogios. Espontaneamente. Tão cedo, aprendemos a olhar nosso interior, a lapidar os sentimentos, a consciência. Exemplo disso era o futebol, que, sem juiz, apelava-se para ela em obediência às regras.

Ao falar de elogios, quantos ouvi a seu respeito. Por ser inteligente, por ser sensato, amigo, por ser talentoso no manusear um instrumento musical. Quem não se lembra de sua habilidade ao tocar pistom? Suas veias infladas pelo aperto dos lábios em perfeita

embocadura faziam emitir sons harmoniosos. O teclado também revelava suas aptidões, quando atualmente acompanhava o coral em nossos encontros.

Os anos se passaram, e você fez baldeação de São Roque para o Ipiranga. De lá, resolveu se embrenhar pelo mundo, carregando a bagagem recebida durante a época de seminário. E, nessa escalada, você só fez amigos, amparou generosamente a família e acolheu todos ao seu redor. Sou testemunha de sua abnegação, do interesse e esforço pelo bem-estar do próximo. Você só trocou de vestes para praticar o sacerdócio. Agora, tendo feito baldeação para a casa do pai, tenho certeza de sua torcida por todos nós. O Sub tuum praesidium, cantado em sua despedida, foi nossa oração e nossa homenagem.

(\*) Antonio Carlos Marques, 65 (60/65) é jornalista. marqac1@gmail.com

Outras manifestações de colegas sobre **CLAUDIO FONDELLO** (59/65):

De Paulo Francisco Toschi (49/53) - Que pena, o Fondello morreu. Não era do meu tempo, era 10 anos mais moço que eu. Mas, era uma pessoa que aprendi a admirar. Nossos Encontros vão ficar mais vazios. Ao cantarmos o Va Pensiero, ele fazia questão de fazer aquela introdução, em seu instrumento musical teclado. Acompanhava o Coral, mesmo não tendo tido oportunidade de comparecer aos ensaios. Bastava um olhar e ele e o Isaias se entendiam perfeitamente. Sempre simpático, sempre amigo. Esta a recordação que vou guardar dele. Nosso Coral Celestial vai ficar mais harmonioso. Que Deus o tenha bem próximo de si. Ainda ontem pedi ao Padre Cido para rezar por ele, na Missa. Que a prece seja por sua alma.

De José Moreira de Souza (55/59) - Estou em profundo silêncio após esta mensagem. Cláudio, literalmente, furou a fila. É mais um pelo qual nos obrigamos a responder "Presente", em nosso próximo encontro. Essa criancinha da Recreação de São Domingos que ingressou em São Roque no ano de 1959 poderia obedecer pelo menos à ordem das estatísticas para nossa alegria. Vai com Deus, Cláudio Fondello!

De **Pe.Ubajara Paz de Figueiredo (57/58)** - Deus o tenha na glória e essa experiência com a certeza da vitória da vida sobre a morte seja fonte e alicerce de conforto para a família e para quantos o tiveram como companheiro de caminhada e amigo. Abraços e preces.

De **Reinaldo Fondello (irmão do Claudio)** - Em nome da família Fondello gostaria de agradecer a atenção de todos vocês, as orações, a presença, a solidariedade e as homenagens que prestaram ao CLAUDIO. Tanto a família como ele ficaram sensibilizados. Que ele agora na morada eterna e junto a Deus tenha o conforto e o descanso. Muito obrigado a todos.

#### Amizade de décadas esquenta tarde fria de inverno

Roberto de Carvalho Delgado\*





Nós, Roberto Delgado e Gislene, tivemos o prazer de ter a nossa casa como palco de uma reunião de ibateanos, para um almoço, no dia 23 de junho. José Lui e Rose, Carlos Cosso e Marilda, e Márcio Paçoca.

Lui e eu com quinze e dez anos, respectivamente, de exercício do ministério sacerdotal. Paçoca com bons anos de seminário, alguns deles na Paróquia de Cristo Rei, no Tatuapé, onde Lui e eu trabalhamos com Padre Celso Pedro, nos anos 70. Carlos Cosso e Marilda, nossos "vizinhos" de bairro.

Alimentados com um feijãozinho branco preparado com carinho pela Gislene, tendo eu, modéstia à parte, como ajudante de cozinha (ou "garde à manger"?); regados por um vinho

"honesto", e adoçados por uma sobremesa oferecida por Lui e Rose, repassamos todas as mais urgentes questões da atualidade: manifestações populares, Jornada Mundial da Juventude, as preocupações da Igreja, Copa das Confederações e do Mundo. Algumas delas ficaram para ser "resolvidas" em uma provável e desejada próxima reunião!...

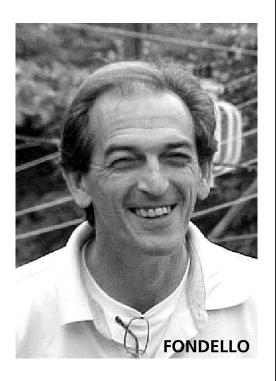
E não foi só! Não faltaram as recordações do passado e uma agradável sessão de fotos virtuais da recente viagem de Cosso e Marilda à Alemanha, com Atílio e Luzia, Romeu e Vilma.

(\*) Roberto de Carvalho Delgado, 71 (57/59) exerceu o sacerdócio por 10 anos e é corretor de seguros. delcarv@uol.com.br

#### NA CASA DO PAI

- Faleceu em 24.05.2004, aos 52 anos, nosso colega ANTONIO CARLOS COSTA (1963).
- Faleceu em 07.12.2012, aos 66 anos de idade, nosso colega VILSON FABRIS (1959).
- Faleceu em 06.04.2013, aos 64 anos de idade, nosso colega SERGIO ARLINDO MONTINI, deixando a esposa Dora e os filhos Átila e Sergio Junior.
- Faleceu em 22.05.2013, aos 53 anos, nosso colega REINALDO JOSÉ FLORES (71/72). Era irmão do também nosso colega AIRTON JOSÉ FLORES (71/73). Reinaldo deixa a esposa Elizabeth e o filho Lucas.
- Faleceu nosso colega DORIVAL APARECIDO DE MORAES (49/50).
- Faleceu em 01.07.2013, aos 65 anos de idade, nosso colega CLAUDIO JOSÉ FONDELLO (59/65). Vide matéria na página 2.
- Faleceu em 06.07.2013, aos 74 anos de idade, nosso colega WALTER FRANCISCO DA SILVA (53/56). Seu corpo foi doado para a Faculdade de Medicina da USP.

Aos familiares nossas condolências.

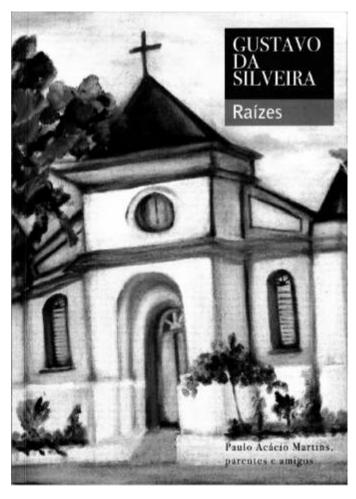


#### **EM BUSCA DE RAÍZES (2)**

"Era o nosso paraíso na terra" (Maria Lúcia Martins)
"Os dois mundos distantes e irreconciliáveis. Mas, juntos,
digladiando-se dentro de mim...irremediavelmente" (Paulo Acácio Martins)



**Letterio Santoro\*** 



E quantas surpresas me vem revelando a leitura do livro GUSTAVO DA SILVEIRA: RAÍZES. Surpresas sobre o companheiro Paulo Acácio, que Deus tenha, e sua família. Surpresas sobre o lugarejo Gustavo da Silveira e sua cultura, no município de Curvelo/MG. Surpresas sobre o grande escritor João Guimarães Rosa que morou naquele lugarejo. Surpresas até, quem diria?, sobre mim.

Comecemos pelas surpresas sobre mim. Na página 209, no capítulo **Dedicatória a um amigo aniversariante**, no meio da segunda coluna do texto, lá estou eu também, lembrado pelo Paulo e pela Olísia entre outros colegas adolescentes do Ibaté: "Letterio Santoro rascunhava pedaços de papel todo santo dia. Virou escritor". Era assim que traduzia a minha paixão pelos registros do Diário desde os tempos de São Roque/SP. Não acreditei nos meus olhos, mas era verdade.

Surpresas sobre João Guimarães Rosa, escritor mineiro, brasileiro e universal, muito querido meu também por seus livros, surpresas descritas por sua prima Enny Guimarães de Paulo, no artigo da página 129, denominado "João e suas andanças". Ora, como Rosa, também eu um dia, com tios e primos de Belo Horizonte, visitei com admiração a Gruta de Maquiné. Pois Guimarães Rosa e sua família até moraram um tempo em Gustavo da Silveira.

Mas há outro escritor, citado na obra de Paulo Acácio, o Pe. Antônio Vieira, cujos Sermões eram livro de cabeceira de vovó Raimunda, uma das mulheres fortes da família, mulher dita "lúcida e clarividente". Ora, os Sermões, de Vieira, é um

dos preciosos licores de que tomo um gole a cada manhã ainda e principalmente hoje. Comunhão cultural.

Ainda temos surpresas sobre a cultura do lugarejo, especialmente na Parte II - Arte culinária do Sertão. Já pedi a minha esposa Judite que me prepare a receita nº 22, o Cobu, lida palavra a palavra para ela. E ela prometeu realizar o meu desejo no início de 2013, seguindo o modo de preparo do livro para o Cobu, cantado pelo José Moreira em outro texto, e oferecido, se me não engano, aos convidados no dia da posse dos membros do Conselho Estadual do Folclore, de que meu amigo participa.

Mas estou lendo ainda, no livro **Gustavo da Silveira: Raízes,** surpresas também sobre o Paulo Acácio, cuja vida lá fora no mundo, antes e depois de deixar o Seminário, eu desconhecia totalmente. Surpresas sobre sua família, sobre seus antepassados.

Afinal descubro que o Paulo, como revelou em A vida bucólica, viveu em Curvelo a mesma deliciosa vida bucólica vivida por mim no distrito de Entre Folhas, lá pelos lados de Caratinga/MG: trepando em árvore, mergulhando nos rios... Tento resgatar também eu, através de pequenos poemas, minha memória poética dos anos vividos naquele distrito, onde meu pai introduziu a fabricação do sorvete.

Aliás, a leitura desse livro feito em cooperativa, como disse alguém, me sugere a continuar a produção de poemas sobre Entre Folhas, mas também me anima a colaborar com possíveis entrefolhenses para imitar a aventura literária do Paulo e seus familiares e amigos.

Pois, a história de Entre Folhas e Gustavo da Silveira, ou de Jafa em Garça, ou de Fuscaldo na Itália, das pequenas comunidades enfim, como diz Paulo Acácio Martins numa frase da contracapa do livro, "é basicamente a das vidas das pessoas, das suas ações, dos seus pensamentos, dos seus sonhos e objetivos, das suas criações, dos seus registros, dos seus relacionamentos, da sua arte, emoldurada pelo cenário à volta...". Pura verdade. Os lugarejos como nascem, morrem, mas as pessoas levam consigo para sempre as lembranças de tudo de bom e de ruim que ali se viveu.

A obra **Gustavo da Silveira: Raízes**, porém, me dispõe também a persistir, como persistiu Paulo Acácio, no meu projeto, iniciado em 2006, de organizar dois livros sobre Garça, um de poesias e outro de crônicas de escritores do século XX, publicados nos jornais locais. Os poemas formariam o Cancioneiro Garcense; as crônicas por sua vez, o Crônicas Garcenses. Afinal, estamos sempre em busca de nossas raízes.

Parabéns ao companheiro Paulo Acácio Martins, que Deus tenha; aos da Turma do Ibaté que colaboraram para a organização e publicação da obra; e aos amigos e familiares que acreditaram no sonho do Paulo, especialmente à esposa Olísia e à irmã Maria Helena que gentilmente me agraciaram com um exemplar dessa histórica obra Gustavo da Silveira: Raízes.

Foi tanta a minha alegria, ao receber dos irmãos mineiros o mimo, que resolvi terminar o ano de 2012 e iniciar o de 2013 com essas considerações sobre o livro, publicadas no jornal Comarca de Garça e no site garça online. Bendito seja Deus que desperta em nós essas iniciativas de resgatar com a memória e pelos livros os momentos de paraíso de nossa infância!

(\*) Letterio Santoro, 73 (55/59) Membro da APEG (Associação de Poetas e Escritores de Garça). Autor, entre outras obras, dos livros ANTOLOGIA POÈTICA, O EU HERÓI e de poemas MOMENTOS (poemas da infância e de adolescência). letterios@hotmail.com

#### **CONSULTANDO O TORRINHA**



Paulo Francisco Toschi \*



Dando prosseguimento às minhas consultas ao Dicionário Latino Português (Porto Editora), do mestre Francisco Torrinha, estou relacionando, para deleite de meus colegas latinistas, palavras curiosas, com a letra **B**:

(Nota: o dicionário é português e a escrita em vernáculo não está atualizada, sendo de notar que Portugal ainda não aderiu à nova ortografia - respeitei o texto tal como escrito.)

**BACCILUM**, i; n. - 1- Varinha; bastão pequeno. 2 - Vara que os lictores trazem em vez do feixe.

**BAJULO**, as, are - tr. e i. - Levar nos braços; levar às costas.

**BAJULUS**, i; m - 1) Carregador; gelego(?) 2) Portador duma notícia; mensageiro. 3) Gatopingado.

**BAPTISMA**, átis; n. 1) Ablução; imersão. 2) Baptismo.

**BAPTISMUS**, i; m (Baptismum, i; n) - Baptismo.

**BAPTISTERIUM**, ii; n. 1) Piscina grande onde se pode nadar. 2) Baptistério; pia do baptismo.

BAPTIZATIO, onis; f. Acção de baptizar.

**BARDUS**, i; m. Bardo (poeta gaulês). (nome próprio)

**BARDUS**, a, um; adj. - Estúpido; que não compreende facilmente.

BARRUS, i; m. - 1) Elefante. 2) Nome de homem.

BASILICA, ae; f. 1) Basílica, grande edifício onde funcionavam os tribunais judiciais e onde os negociantes faziam transações. 2) Basílica, igreja critã. 3) Capela, igreja pequena. 4) Capela duma igreja.

**BASILISCUS**, i; m. - Basilisco, serpente venenosa.

**BEATIFICATOR**, oris; m - O que torna feliz.

**BENEFICIARIUS**, ii; m. - Soldado que deve a sua promoção ou qualquer benefício a alguma pessoa; soldado que, como recompensa, foi isento do serviço.

**BENE-PLACITUS**, a, um; adj. - 1) Bem amado, querido.

BENEPLACITUM, i; n. - Beneplácito.

**BIBLOS ou BIBLUS**, i; f. - Planta de que se extrai o papiro.

**BIDENTAL**, alis; n. - Lugar fulminado por um raio e purificado pelo sacrifício de uma ovelha; templo pequeno onde são imoladas ovelhas.

**BIGEMINUS**, a, um; adj. - Quádruplo; duas vezes duplo.

**BOA**, ae; f. - Boa (grande serpente); inchação das pernas em consequência de muito andar; doença que produz pústulas vermelhas; sarampo.

BOATUS, us; m.- Mugido; grito muito forte.

**BOLETUS**, i; m. - A melhor espécie de cogumelos; boleto.

BOLONA, ae; m; - Negociante de peixe.

BOLUS, i; m. - 1) lanço, arremesso. 2) lanço de dados; lanço de rede. 3) Proveito; lucro; ganho. 4) Contribuição; multa.

BRADO, onis; m. - Presunto.

BRISA, ae; f. - Bagaço de uvas.

**BRUMA**, f. 1) Solstício de inverno. 2) Época do solstício de inverno; inverno. 3) etim. O dia mais curto do ano.

**BUCETUM**, i; n. - Pastagem para bois.

**BURRA**, ae; f. 1) Lã grosseira. 2) Coisa grosseira ou sem importância. 3) pl. - Frioleiras; bagatelas.

**BURRUS**, a, um; adj. - 1) Ruço. 2) Vermelho (depois de comer ou beber).

**BUSTUM**, i; n. - 1) Lugar onde é queimado e sepultado um cadáver. 2) Fogueira. 3) Túmulo; sepultura; monumento fúnebre.

No próximo número do Echus do Ibaté teremos a letra C.

(\*) Paulo Francisco Toschi, 75 (49/53) é bancário aposentado, sendo autor do Livro "Palavra de Seminarista" que está em seu blog www.paulo.toschi.blog.uol, onde aguarda ansioso os comentários dos amigos, como fez o colega Letterio Santoro nas últimas edições do ECHUS DO IBATÉ. pfcatoschi@hotmail.com

## MOMENTOS INESQUECÍVEIS

Faça parte dessa história.



Não fique de fora



## DE UMA ETERNA AMIZADE





Cenas reais, grande emoção





Entre nessa farra.







#### **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**



De Alfredo Barbieri (49/53) - Caro Mosca. Acabei a leitura do livro: "Reflexão em forma de oração: do tempo e no tempo de cada um", do colega ibateano Irineu Xavier Cotrin (1965). Realmente é para ser lido devagar e refletindo no "tempo de cada um". Na primeira parte é abordada uma gama de temas para nossa meditação. Li, um capítulo por dia, para poder ter o espaço necessário para pensar e tirar conclusões. A segunda parte, o autor, a denomina: "O Apocalipse". É um alerta a todos nós repensar o Capitalismo, evitar a Monocultura, que empobrece e esgota a terra. Chama a atenção para os desmandos nacionais. Esclarece o perigo dos agrotóxicos e aborda com precisão o Poder Econômico, que provoca o caos em todas as esferas sociais e por aí vai... Reflexão, advertência, conscientização é o resumo da obra. Vale a pena lê-la e refletir e orar para que Deus Criador, vele por nós e abra os olhos e a mente dos humanos enquanto é tempo. Parabéns, Valeu. Taubaté-SP 25.05.2013 alfredo\_barbieri@hotmail.com

De Paulo Francisco Toschi (49/53) - Eu sabia que o Pedro Sansone ia passar por isto, pois ele me contou, no último jantar a que compareceu. Com minhas correrias da venda do imóvel e busca de novo lugar para morar, acabei esquecendo. Que bom que o Almeida entrou em contato. Talvez o Almeida possa obter notícias diárias ou quase diárias, porque o quadro, pelo visto, é grave. Que Deus ajude

o Sansone, não pelos nossos méritos, que devem estar em déficit lá em cima, mas pelo muito que ele já fez pela Turma do Ibaté e cada um de seus amigos. Um grande companheiro. Vou rezar, sim, pelo seu restabelecimento. Meu abraço. São Paulo-SP 21.06.2013 pfcatoschi@hotmail.com

De João Francisco de Brito Ramalho (60/62) - Conheci PEDRO SANSONE, no encontro de 2009, quando dormi no Seminário, na noite que antecedia o evento. Nessa noite, saímos, juntamente com Antônio Correa e Rita, fomos a São Roque, onde, somente com ele, me dirigi à Igreja Matriz, havia Missa, da qual, participamos uma boa parte até o final. Em seguida, fomos ao encontro de Antônio Correa e Rita, tendo já chegado para juntar-se a nós, um colega que mora no Espírito Santo, com a respectiva esposa. Seguimos, então, à Pizzaria Carioca. Eu fui e voltei no carro dele. No Seminário, dormi num quarto anexo ao dele. Percebi que bem cedo ele despertou, a fim de dedicar-se ao trabalho de preparar as saladas para o almoço. Quando fui me despedir dele, para voltar a São Paulo com o Corazza, ele ofereceume um chocolate brinde do Encontro. Em 2011, chegando, no sábado, pela manhã, ao Seminário, o encontrei logo, solícito, a dar as boas- vindas a todos. PEDRO SANSONE, uma pessoa fraterna, amiga, simples! Que DEUS conceda a sua cura, o restabelecimento da sua saúde! Ele merece! Amém. Salvador-BA 22.06.2012 jramalho47@gmail.com

De Luiz de Gonzaga Giannini (50/56) - Meu caro amigo, você não pode imaginar como é bom receber um e-mail de vocês, pois, de repente, veem à minha lembrança o casarão do Ibaté, no horizonte o Saboó e principalmente todos os amigos com quem convivi durante todos aqueles felizes e melhores anos de minha vida. Obrigado e um grande abraço a você e a todos ibateanos. São Caetano do Sul-SP 24.06.2013 luizgiannini@ig.com.br

De Norberto Antonio Folkas (64/66) - Agradeço a atenção de vocês por mais esta nova oportunidade que o Senhor me dá. Como dizia uma religiosa franciscana do último colégio onde trabalhei, esta é mais uma oportunidade para podermos melhorar aquilo que ficou ruim no ano que passou e assim aperfeiçoar a atenção com familiares, amigos e t o d o s c o m q u e m n o s r e l a c i o n a m o s . Mais uma vez agradeço de coração. Santa Cruz da Conceição-SP 24.06.2013 norfolkas@uol.com.br

De Valter Cruz (60/64) - Demorei para atender à convocação ao nosso ENCONTRO devido alguns problemas que impediam meu comparecimento, e que tentava de alguma forma contorná-los, mas infelizmente não tive sucesso. Estarei trabalhando fora de São Paulo e não terei oportunidade de retornar no mês de Agosto. O Victor Cruz (61/64), meu irmão, também estará comprometido em cuidar de meus pais (94 e 86 anos) no final de semana do ENCONTRO, principalmente pela minha ausência. Você sabe que não faltei a nenhum dos ENCONTROS anteriores, e gostaria que transmitisse aos colegas do Ibaté o carinho que tenho por todos, e minha enorme decepção de não poder participar do evento. Um grande abraço! São Paulo-SP 27.06.2013 cruzvalter07@gmail.com

#### RETORNO DESASTROSO



Wilson Mosca\*



Mais uma vez, atendendo o convite do casal amigo ROVIRSO e OKSANA, nos reunimos em Itaembú-Itatiba, para mais um desafio futebolístico entre GALO DE OURO e LEÃO DE SÃO MARCOS, seguido de churrasco, espiribol, bolo de aniversariante e Festa Junina, com dança de quadrilha, quentão, vinho quente, pipoca, etc.

O evento prometia, pois, o CACIQUE DOS ARAÇÁS, após dar WO em várias oportunidades, garantia que iria e que seu time voltaria a vencer.

O retorno, todavia, foi desastroso. O seu time foi impiedosamente goleado (5 x 1) pelo oponente, comandado pelo "quapo" arqueiro suíço: SAVINHO.

Não faltaram, porém, artimanhas urdidas a sorrelfa, senão vejamos:

1-No primeiro tempo o juiz (ROVIRSO) colaborou demasiadamente com a equipe do CACIQUE, pois, seu filho MATEUS jogava do mesmo lado. A desculpa do ROVIRSO é que ele está fora de forma, pois, agora não é mais JUIZ mas DESEMBARGADOR.

2-No segundo tempo houve troca do árbitro, passando a ser o FALCÃO. Pensávamos que a arbitragem iria ser neutra. Seu filho RODRIGO, todavia, também jogava no mesmo time do CACIQUE. Houve momentos em que o FALCÃO falava para seu filho: "Cai na área que eu dou pênalti!!!"

Mas de nada adiantou tudo isto. A derrota foi catastrófica. Quando a vaca já tinha ido pro brejo, eis que em lance normalíssimo o CACIQUE cai ao chão se contorcendo (vide foto). Mas era apenas desculpa para mais uma derrota.

Após o embate entrevistamos o CACIQUE que assim justificou o resultado: "O jogo teve, na verdade (esta, sim,

(\*) Wilson Mosca, 71 (55/57) é economista. wmosca@ig.com.br

verdadeira) dois tempos: no 1°.tempo, a peleja seguia disputadíssima, tanto que encerrou com o resultado de 1X1. Ao final, porém, deste 1°.tempo, sofri uma falta covarde e vilipendiosa, abalroado que fui por dois jogadores do time adversário, que me detonaram o joelho, com o nítido objetivo de me impedir a volta para o 2°.tempo. Mesmo assim, após os cuidados médicos, retornei à cancha no 2°.tempo, sem as mesmas forças, é claro. Por isso, e, tão somente, por isso, o resultado terminou em 4X1, e não 5X1, pois o que seria o 5° gol foi convertido já com a partida encerrada. Entrei em profunda e incontida depressão, visto que, nestes 17 anos em que disputamos estes renhidos "pedeludiuns", só é a 2ª.vez que meu time perde. Mas isto, por certo, nunca mais ocorrerá. Palavra de CACIQUE!"

Eis, pois, amigos, a história de mais um dia de reencontros e amizade. Valeu a pena! Mais uma vez agradecemos ao casal ROVIRSO e OKSANA pelo acolhimento. Um grande abraço às famílias dos colegas, esposas, filhos, netos, que deram um colorido especial ao nosso encontro.







#### © F.S. AMARAL - Advogados Associados

Escritório de Advocacia à sua inteira disposição direcionado a causas públicas, educacionais, trabalhistas, cíveis e comerciais, com especialização em cobrança, direito da família, imobiliário, condominial e contratual.

Constituído por 5 advogados, todos eles com, no mínimo, dez anos de experiência: Dr. Francisco Fierro-17.392 (colega ibateano, turma de 1949), Dr. Carlos Eduardo de Sampaio Amaral-16.210, Dr. Dídio Augusto Neto-55.438, Dr. Fabiano de Sampaio Amaral-135.008 e Dr. Beraldo de Toledo Arruda-174.267.

Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 350 – Conj. 13 - 01318-000 São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3104-9308 / 3242-4903 / 3105-9896 contato@fsamaral.com.br - http://fsamaral.com.br

#### O JANTAR DA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA



Não perca seu tempo andando por aí, desnorteado e sem saber o que fazer, ou ainda, hipnotizando-se com um computador ou um aparelho de TV, novelas, bbb´s e tantos comerciais de carros, bebidas, bancos ou lojas de móveis. Bobaaagem! Mude já a sua vida para melhor e alinhe-se conosco! Principalmente se for uma primeira sexta-feira do mês. Oras bolas! Vá direto ao TERRACO PAULISTA; lá é o seu lugar. E estamos conversados! É o local e a hora (a partir das 19h30) onde se reúne, com muita alegria, todo o pessoal do Turma do Ibaté. Jamais que nessa vida você perderá uma chance dessas, meu amigo! Sai dessa! São pessoas de sua meninice, de sua juventude, todos já bem crescidinhos e, por isso mesmo, uma ótima oportunidade para você dar umas boas gargalhadas, sentir-se leve e solto, com a certeza de que não deve nada a ninguém e que já resolveu uma tonelada de problemas de sua existência, com grandeza. Para isso, não é necessário qualquer documento: basta dizer que também faz parte da Turma do Ibaté. Isto diz tudo. Leve amigos e familiares; eles também vão se divertir. E você se verá muito bem acolhido, baterá papo com um monte de pessoas inteligentes e gentis. Conhecerá, também, um mundaréu de gente que rapidamente serão seus grandes amigos. Esteja certo que sua roda de amigos leais vai crescer e você ficará muito orgulhoso de si mesmo. Sem contar que isso cura uma grande diversidade de moléstias, sim, moléstias; você deixará de ficar exposto a

elas. Já pensou nisso? Vamos nessa; não desperdice suas energias. E fique atento ao que lhe dizemos, antes que seja tarde...tem muito mais graça a vida quando a gente tem com quem repartir, bem repartido, a graça que a vida tem. Na próxima primeira sexta-feira compareça, também, reencontre seus grandes amigos...

No dia 5 de julho tivemos a grata satisfação de receber nosso colega DOM JOSÉ MARIA PINHEIRO (51/57), Bispo Emérito de Bragança Paulista, ora residindo em Pontoise-França.

Restaurante TERRAÇO PAULISTA - o ponto de encontro do Turma do Ibaté - Rua São Carlos do Pinhal, 200 São Paulo-SP, esquina com Alameda Joaquim Eugenio de Lima. A 200 metros da estação de metrô BRIGADEIRO - A partir das 19:30 horas



APARECIDO BOLDO, DOMINGOS SÁVIO AMSTALDEN, ORLANDO SOARES (ARAÇAZINHO), MARCIO PEREIRA DA SILVA (PAÇOCA), CIRÊNIO JOSÉ DA GAMA, CLÁUDIO ROMANO PIAZZON, DJALMA AUGUSTO DE MEDEIROS, CARLOS CESAR HENRIQUES, MARIO PIVA, ANTONIO SYDNEI DE OLIVEIRA JUNIOR, LUIZ ROBERTO DA SILVA OLIVEIRA (NEGÃO), SUN KEN MI, GERALDO LUIZ DE ABREU, LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA (COF-COF), WILSON DE OLIVEIRA SALLES (SABÉ), HILÁRIO PEREIRA DE MOURA E JOSÉ PETRUCIO AGUIAR.

Quem, porventura, se localizar na foto, escreva para o ECHUS ou enviei email para echus@zipmail.com.br.



#### **Criamos e desenvolvemos**

- identidade visual
- projeto gráfico e diagramação de revistas, livros, folders e catálogos
- materiais promocionais para feiras, eventos e pontos-de-venda
- materiais publicitários como anúncios e malas diretas

#### **Entre em contato!**

www.estudiomutum.com.br Av. Francisco Matarazzo, 229 - cj 45 - Água Branca contato@estudiomutum.com.br

11 3852 5489

### PARACHOQUE DO CAMINHÃO DO IBATÉ

Só no Brasil o treinador de futebol é professor. e o professor é tio.



## PARÓQUIA DAS TROVAS

TEMA: SABOÓ

Vuturana e Pirapora, Ibaté e Saboó, de vocês restou-me agora carregar saudades só!

Antonio Jurandyr Amadi (51/57)

Saboó todo imponente, quanta saudade deixou; é um marco sempre presente de um tempo que já passou.

Joel Hirenaldo Barbieri (51/58)

Saboó ao te escalar percebi que vale a pena as agruras enfrentar para ter visão tão plena.

Alfredo Barbieri (49/53)



Tema para o próximo ECHUS: ORGULHO

#### **CASO EDIFICANTE**

#### **PALESTRA**

Quatro horas da manhã, um homem com andar meio cambaleante caminha pela rua escura. Um carro da polícia se aproxima e os policiais resolvem averiguar a situação:

- -Onde vai o cidadão a uma hora destas?
- -Estou indo assistir uma palestra.
- -Palestra?! A esta hora? Sobre o quê?
- -Sobre os efeitos do álcool e das drogas no corpo humano. Os danos causados pela esbórnia. A farra na degradação da vida amorosa conjugal. Os impactos negativos sobre o sistema nervoso central e periférico advindos dessa vida desregrada. Dos malefícios aos órgãos internos e também externos devastados pela ingestão desenfreada de fumo, álcool e drogas ilícitas. E a vida sem Deus no coração.
- -Ô meu, fala sério! E quem vai dar uma palestra desta abrangência e relevância científica a esta hora da madrugada?
- -Minha esposa, quando eu chegar em casa.

#### **VOCÊ SABE ???**

José Lui\*



Por que o **ATTILIO** coloca a TV dentro do microondas? - Para ver Tela Quente

Por que o **ROVIRSO** toma água balançando o copo? -Porque água parada dá dengue.

Por que o COSSO jogou o relógio pela janela? -Para ver o tempo passar

Por que o **TOSCHI** jogou lâmpada pela janela? -Para ver a velocidade da luz.

Por que o **CORAZZA** toma banho de porta aberta? -Para não olharem pela fechadura.

Por que o **BARBIERI** colocou gelo na TV? -Para congelar a imagem.

Por que o **PERERECA** abre o leite no mercado? -Por que está escrito: abra aqui.

Por que o **ISIDORO** toma banho sem molhar os cabelos? -Porque o shampoo dele é para cabelos secos.

(\*) José Lui, 76 (49/56) filósofo, teólogo, exerceu o sacerdócio no período de 1963 a 1978. rubrolui@hotmail.com

#### **O MENDIGO**

Figura rara naquele bairro nobre, pela rua, solitário, passa o mendigo. Um pouco encurvado, puxando uma perna, coberto de andrajos sujos, o mendigo. "Qualquer pó de desprezo se gruda nos olhos

#### **Euclides Albino dos Santos\***



dos que o veem." Os olhos olham para o outro lado e os acenos de cumprimentos não são vistos. Se seu caminho se inclina para alguma porta, se aberta, fecha-se incontinente, se fechada, embora bata, ela não se abre. Os habitantes estão muito preocupados com o próprio bem estar e não querem perder tempo com quem não merece e nada rende para seus prestígios.

Os que passam pela rua buscam destinos certos, com horas marcadas. Não vão gastar seu precioso tempo com o que não lhe diz respeito e tão pouco, tem tempo para acolher, conversar, prestar ajuda a quem não conhece. E lá vai o mendigo aleijado comendo ruas sem encontrar uma mão amiga que se estenda para ele. Uma palavra que o tire do anonimato e lhe dê atenção de vida. Um gesto de acolhimento que lhe aqueça o coração.

Avisado por alguém, ou por rotina da profissão, passa um carro da polícia. Percebe sua figura suja que se ostenta aos olhos dos passantes. Um escândalo! Uma agressão à vida e à beleza do bairro. Ao vê-lo pára. Afinal aquele cidadão é um suspeito. Não se traja bem. Pelo aspecto, não toma banho regularmente. As roupas em trapos estão sujas, rasgadas, talvez por uma briga em alguma esquina ou bar, onde se deve preservar a ordem pública. Por certo, nem documento porta.

Aborda o mendigo que a princípio, negou-se a se identificar. Falou das experiências das ruas. Viver a vida real, sofrer na carne a humilhação da vida, o outro. Escrever realidades.

Nada disso convenceu os guardas que o intimaram a levá-lo para a delegacia a fim de prestar depoimento às autoridades para tomarem as devidas providências.

Foi então, que em meio à multidão de curiosos e muito a contra gosto, interrompido em seu trabalho de pesquisa, levou a mão ao bolso, tirou os documentos e comprovou: Era jornalista profissional, buscava a realidade das ruas para sua coluna, disfarçando-se de mendigo para poder descrever a vida como ela é.

(\*) Euclides Albino dos Santos, 75 (53/59) é poeta, escritor e professor de Língua Portuguesa em Rancharia-SP euclidesalbino@gmail.com

#### **FLUXO FINANCEIRO**

FLUXO FINANCEIRO - Posição até 15.07.2013	
POSIÇÃO EM 14.05.2013	23.688,42
ENTRADAS	
Contribuições e doações	3.950,47
Inscrição XI Encontro	2.070,00
Vendas CDs	361,80
Juros	214,38
TOTAL ENTRADAS	6.596,65
SAÍDAS	
Postagem Echus 126	959,40
Impressão Echus 126	1.450,00
Kalunga cf 30643-envelopes/etiquetas	48,80
Antecipação p/Seminário XI Encontro	600,00
Despesas Bancárias	42,00
TOTAL SAÍDAS	3.100,20
SALDO ATUAL 15.07.2013	27.184,87
Tesoureiros: Carlos Domingues Cosso - Wilson Mosca	

#### **AGRADECIMENTOS**

A Turma do Ibaté agradece as contribuições recebidas no período de 15.05.2013 a 15.07.2013, dos seguintes colegas: Alberto Pimenta Junior, Alfredo Barbieri, Almir Pessoa Cesar, Angelo Palácios Moyano, Antonio da Aparecida Simões Cucio, Antonio da Silva Machado, Antonio José de Almeida, Antonio Martini, Antonio Sergio Pavão, Asdrubal Angelo Baruffaldi, Pe.Cândido da Costa, Carlos Domingues Cosso, Carlos Matias Kolb, Celso Bissoli, Celso David Scuola, Dionísio Leite da Costa, Enio Tomazini, Francisco Fierro, Irineu Xavier Cotrim, José de Arruda, José Ecio Pereira da Costa Junior, José Fernandes da Silva, José Gonçalves da Silva Filho, José Luiz Mariano Gomide Ribeiro, Dom José Maria Pinheiro, José Novaes, José Paulo Bruna, Lourenco Medeiros Fernandes, Maria Cira Lucarts, Oreste Bertacchini, Roberto Lui, Rocco Antonio Evangelista, Sergio Alexandre Fioravanti, Vagner Carvalho Mello, Vicente de Paulo Moraes, Vladimir Merlo Garcia, Wilson Cândido Cruz e Wilson Mosca. Informamos que existem vários depósitos em nossa C/C que não foram identificados, deixando, pois, de serem relacionados na lista acima. Sempre que for feito algum depósito, enviem-nos esta informação pelo email ou por correspondência (vide item CONTRIBUIÇÕES no EXPEDIENTE).

#### **EXPEDIENTE**

Echus do Ibaté é publicação dos ex-alunos do antigo Seminário Médio/Menor Metropolitano Imaculado Coração de Maria, o Seminário do Ibaté-São Roque-SP- Brasil, com distribuição gratuita aos amigos que formam a Turma do Ibaté.

Colaboradores deste número: Alfredo Barbieri, Antonio Carlos Marques, Antonio Jurandyr Amadi, Euclides Albino dos Santos, Joel Hirenaldo Barbieri, José Lui, Letterio Santoro, Paulo Francisco Toschi, Roberto Delgado de Carvalho.

Contribuições: O Informativo mantém-se das contribuições voluntárias dos membros de seu grupo. Podem ser feitas em nome do colega Carlos Domingues Cosso (Cpf 024.626.218-49) por meio da conta bancária no BRADESCO, Ag. 3191 (Largo Arouche), C/C 14399-5. Tão logo seja realizado algum depósito, envie-nos, por favor, um e-mail ou uma correspondência para que possamos identificá-lo, a menos que queira fazê-lo anonimamente.

**Equipe Responsável:** Wilson Mosca, Carlos Domingues Cosso, Attilio Brunacci, Paulo Francisco Toschi e José Justo da Silva.

Artigos, colaborações, contatos e correspondências: enviar para ECHUS DO IBATÉ, Caixa Postal 71.509, Cep 05020-970, S.Paulo-SP.

**Responsabilidade:** As opiniões expressas nos artigos assinados e nas entrevistas representam o ponto de vista de seus autores e não necessariamente o da equipe responsável.

#### Internet:

- E-mail: echus@zipmail.com.br
- Blog do Ibaté: www.ibate-sp.blogspot.com
- E-mail do Blog do Ibaté: ibate.sp@gmail.com
- "Palavra de Seminarista" (livro): www.paulo.toschi.blog.uol.com.br
- Fotoblog (fotos do Ibaté): www.paulo.toschi.fotoblog.uol.com.br
- Twitter Amigos do Ibaté: http://twitter.com/echusdoibate
- Comuninade no ORKUT: EX-ALUNOS SEMINÁRIO DO IBATÉ (www.orkut.com.br/Main#Community.aspx? Cmm-723696)
- Comunidade IBATEANOS no Facebook
- Echus do Ibaté nas nuvens: links

http://177.103.223.197/downloads/Echus/ ou http://189.19.55.31/downloads/Echus/

Tiragem: 900 exemplares.

Diagramação/Impressão:

